

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Programa de Pós-graduação em Odontologia

Giovani Morais Santos

**IMPLANTES DENTÁRIOS AO ALCANCE DE TODOS:
desenvolvimento de material didático e instrucional para
usuários do Sistema Único de Saúde**

Belo Horizonte

2016

Giovani Morais Santos

**IMPLANTES DENTÁRIOS AO ALCANCE DE TODOS:
desenvolvimento de material didático e instrucional para
usuários do Sistema Único de Saúde**

Trabalho de Conclusão de Curso de Mestrado Profissional (Material Didático e Instrucional) apresentado ao Programa de Pós-graduação em Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Odontologia – Área de Concentração: Implantodontia.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Isaias Seraidarian
Coorientadora: Profa. Dra. Maria Ilma de Souza Gruppioni Côrtes

Belo Horizonte

2016

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

S237i Santos, Giovani Morais
Implantes dentários ao alcance de todos: desenvolvimento de material didático e instrucional para usuários do Sistema Único de Saúde / Giovani Morais Santos. Belo Horizonte, 2016.
52 f. : il.

Orientador: Paulo Isaias Seraidarian
Coorientadora: Maria Ilma de Souza Gruppioni Côrtes
Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
Programa de Pós-Graduação em Odontologia.

1. Implantes dentários. 2. Material didático. 3. Acesso à Informação. 4. Acesso aos serviços de saúde. 5. Sistema Único de Saúde - Brasil. I. Seraidarian, Paulo Isaias. II. Côrtes, Maria Ilma de Souza Gruppioni. III. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Odontologia. IV. Título.

SIB PUC MINAS

CDU: 616.314-089.843

Giovani Morais Santos

IMPLANTES DENTÁRIOS AO ALCANCE DE TODOS: desenvolvimento de material didático e instrucional para usuários do Sistema Único de Saúde

Trabalho de Conclusão de Curso de Mestrado Profissional (Material Didático e Instrucional) apresentado ao Programa de Pós-graduação em Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Odontologia – Área de Concentração: Implantodontia.

COMPOSIÇÃO DA BANCA EXAMINADORA:

- 1- Profa. Dra. Mara Vasconcelos – UFMG
- 2- Profa. Dra. Vânia Eloisa Araújo Silva – PUC Minas
- 3- Prof. Dr. Paulo Isaias Seraidarian – PUC Minas

DATA DA APRESENTAÇÃO E DEFESA: 30 de setembro de 2016

A dissertação, nesta identificada, foi aprovada pela Banca Examinadora

Belo Horizonte, 24 de novembro de 2016

Prof. Dr. Paulo Isaias Seraidarian
Orientador

Prof. Dr. Martinho Campolina Rebello Horta
**Coordenador do Programa de Pós-graduação
em Odontologia**

**À minha esposa Ana e à minha filha Giovana,
pela compreensão e pelo apoio constante.
Elas sempre foram fonte de inspiração.**

**Ao meu irmão Maurício (*in memoriam*),
por, mesmo distante, me servir de guia.**

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus orientadores, professores Paulo Isaias Seraidarian e Maria Ilma de Souza Gruppioni Côrtes pelo auxílio inestimável na confecção desse material didático e instrucional.

Agradeço também à equipe de cirurgia do Mestrado Profissional em Implantodontia da PUC Minas, professores Elton Gonçalves Zenóbio, José Alfredo Gomes de Mendonça, Maurício Greco Cosso e Peterson Antônio Dutra de Oliveira.

Agradeço ainda, e principalmente, à equipe de prótese do Mestrado Profissional em Implantodontia da PUC Minas, professores Antônio Henrique Corrêa Rodrigues, Emílio Akaki e Paulo Roberto Gomes do Nascimento.

Devo muito a todos esses mestres.

Obrigado a todos!

Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas,
mas ao tocar uma alma humana seja apenas
outra alma humana (JUNG, 1875-1961).

RESUMO

O desenvolvimento do material didático e instrucional realizado neste trabalho surgiu principalmente da necessidade da criação de um mecanismo que atenda aos princípios da Lei de Acesso à Informação, e leve aos cidadãos as informações de como podem conquistar melhorias nas condições de saúde bucal. Sendo assim, foi criado um material didático e instrucional que tem como objetivo informar aos usuários do Sistema Único de Saúde sobre a possibilidade de tratamento odontológico por meio de próteses sobre implantes dentários, para o restabelecimento da estética e da função mastigatória adequada. Para tanto foi desenvolvida uma cartilha que fornece orientações sobre as possibilidades oferecidas em tratamentos que utilizem os implantes dentários, quais pessoas podem se candidatar a receber os implantes, quais são as indicações e as contraindicações dessa modalidade de tratamento, os objetivos e resultados que podem ser alcançados com próteses sobre implantes dentários. Além disto, a cartilha visa orientar sobre os cuidados de higiene que os pacientes devem seguir para a preservação do tratamento de forma eficiente e duradoura.

Palavras-chave: Implantes dentários. Guia. Brasil. SUS.

ABSTRACT

The idea of the development of this educational and instructional material arose mainly from the need to create a mechanism that meets the principles of the Access to Information Law, and bring citizens information on how they can achieve improvements in oral health conditions. A teaching and instructional material was created to inform users of the Sistema Único de Saúde about the possibility of dental care through dental implants overdentures, to restore aesthetics and proper masticatory function. Therefore a booklet was developed to provide guidance on the possibilities offered in treatments using dental implants, about what people can apply to receive the implants, what are the indications and contraindications of this treatment modality, objectives and results that can be achieved with prostheses on dental implants. In addition, the booklet aims to advise on hygiene care that patients should follow to preserve the treatment in an efficient and sustainable manner.

Keywords: Dental implants. Guideline. Brazil. Unified health system.

SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	17
2 OBJETIVOS.....	23
2.1 Objetivo geral	23
2.2 Objetivos específicos.....	23
3 MATERIAL E MÉTODOS	25
4 MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL (CARTILHA).....	29
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS.....	49

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988) determina como dever do estado garantir saúde a toda a população brasileira. Nesse sentido, foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS). Em 1990, o Congresso Nacional aprovou a Lei Orgânica da Saúde, que detalha o funcionamento do SUS (BRASIL, 1990).

Entretanto, segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2012a) as ações de saúde bucal no Sistema Único de Saúde sempre foram ofertadas de forma paralela ao processo de organização dos demais serviços de saúde, com baixo poder de resolubilidade, sendo incapazes de equacionar os principais problemas da população.

Historicamente, a atenção à saúde bucal dos idosos no sistema público se restringiu às exodontias e aos atendimentos de urgência (PALMIER et al., 2008). No Brasil, de 1940 a 2000, a população com idade acima de sessenta anos dobrou e a expectativa de vida subiu para 72,6 anos para mulheres e 64,8 anos para homens, contra uma média de 50,9 anos na década de cinquenta (BIANCO et al., 2010). Esse aumento da população com mais de 60 anos é um fenômeno global, sendo que no Brasil ocorre um expressivo aumento da população idosa (VARGAS; VASCONCELOS; RIBEIRO, 2011).

Diante das necessidades da população, e como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial a partir da atenção básica, em 1994 foi criado o Programa Saúde da Família (PSF), formatado em conformidade com os princípios do SUS (ROSA; LABATE, 2005).

Considerando que a saúde bucal é um dos fortes componentes da qualidade de vida e autoestima para os idosos, e que estes sempre estiveram alijados das políticas de promoção e prevenção da saúde bucal, em 1999 foi promulgada a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSI). Esta tem como um dos objetivos no âmbito do SUS a atenção integral à saúde do idoso, passando a ser considerada uma das prioridades da agenda de saúde do país (VARGAS; VASCONCELOS; RIBEIRO, 2011).

Na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa têm-se como diretrizes, dentre outras, a promoção do envelhecimento ativo e saudável, o fornecimento de recursos para assegurar qualidade à saúde da pessoa idosa, além da divulgação de informações sobre essa política para os usuários do SUS (BRASIL, 2006a).

O documento da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa enfatiza a preocupação com perdas dentárias e suas consequências. A PNSI enfatiza que em casos de comprometimento da capacidade bucal, é indicada a reabilitação por meio de próteses dentárias. O documento em questão considera que há incapacidade bucal quando o idoso não consegue exercer mastigação, deglutição e fonação. Ciente dessas necessidades, o Ministério da Saúde, em 2000, inseriu a saúde bucal junto às equipes de Saúde da Família, com a intenção de melhorar a qualidade e a resolubilidade da atenção à saúde (VARGAS; VASCONCELOS; RIBEIRO, 2011).

No ano de 2004 o Ministério da Saúde, dentro da Política Nacional de Saúde Bucal, lançou o Programa Brasil Sorridente, que visa garantir a prevenção, a promoção, e a recuperação da saúde bucal dos brasileiros. O principal objetivo do programa foi possibilitar o acesso ao tratamento odontológico gratuito por meio do Sistema Único de Saúde. Com essa política, a saúde bucal passou a ser ofertada de forma integral. Houve a inserção de procedimentos mais complexos na Atenção Básica e a criação de uma rede de serviços de atenção em saúde bucal no SUS (BRASIL, 2011a). A ampliação da atenção especializada, principalmente com a implantação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) permitiu a qualificação dos tratamentos oferecidos para os cidadãos de todas as idades (BRASIL, 2004).

Assim, além da Atenção Básica, a população passou a ter atendimento especializado pelos Centros de Especialidades Odontológicas. Esses Centros atendiam, basicamente, às seguintes especialidades: periodontia, endodontia, tratamento de pacientes com necessidades especiais, diagnóstico bucal e cirurgia oral menor (PALMIER et al., 2008).

Tendo como meta principal o aprimoramento do programa Brasil Sorridente, e conseqüentemente a saúde dos brasileiros, em 20 de dezembro de 2010 foi editada a portaria 718/ SAS- Ministério da Saúde, que instituiu o procedimento reabilitador protético com implantes dentários osseointegrados, com as respectivas próteses dentárias sobre os referidos implantes como novo tratamento a ser oferecido aos brasileiros (BRASIL, 2013).

Em 2011, sete anos após o lançamento do Brasil Sorridente, o Ministério da Saúde, por meio da Coordenação Nacional de Saúde Bucal, concluiu o quarto levantamento epidemiológico de âmbito nacional na área de Saúde Bucal, intitulado SB Brasil 2010 - Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Este analisou a situação da

saúde bucal da população brasileira com o objetivo de proporcionar ao SUS informações para o planejamento de programas de prevenção e tratamento, tanto em nível nacional quanto no âmbito estadual e municipal. A pesquisa avaliou também a situação da população brasileira com relação às necessidades de próteses dentárias (BRASIL, 2012a).

Com relação ao edentulismo, avaliado pela necessidade de prótese dentária, é importante destacar que, no Projeto SB Brasil 2010 - Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, essas necessidades de próteses dentárias foram estimadas com a finalidade de proporcionar subsídios para o planejamento dos serviços de caráter reabilitador. As próteses dentárias referidas foram a parcial e a total, e buscou-se avaliar se a necessidade ocorria em um ou nos dois maxilares. Verificou-se que 13,7% dos adolescentes necessitavam de próteses parciais. Nos adultos, a necessidade de algum tipo de prótese ocorreu em 68,8% dos casos. Em idosos entre 65 a 74 anos de idade, a porcentagem de usuários de prótese total foi 63,1%. Um total de 7,6% dos idosos examinados usava prótese parcial removível. Observou-se ainda a necessidade de prótese total em um maxilar em 17,9% dos indivíduos examinados. Uma proporção de 15,4% das pessoas necessitava próteses totais nos dois maxilares, e 5,0% apresentavam necessidade de prótese parcial associada à prótese total (BRASIL, 2012a).

Ainda neste aspecto, cabe ressaltar que os idosos representavam em 2010 um contingente de 3 milhões de indivíduos necessitando de prótese total, e 4 milhões necessitando de prótese parcial. Esses indivíduos estavam diretamente impactados em suas condições de saúde bucal, sendo que a dificuldade para alimentar e a vergonha ao sorrir foram os fatos mais evidenciados na Pesquisa Nacional de Saúde Bucal - 2010. Sendo assim, o Ministério da Saúde, nas Considerações Finais da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal Brasil - 2010, afirmou que as necessidades de próteses dentárias foram estimadas com a finalidade de proporcionar subsídios para o planejamento dos serviços de atenção secundária de caráter reabilitador. Associado a isso, a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, Brasil (2012b) em seu Artigo 3º enfatiza que toda pessoa tem direito ao tratamento adequado e no tempo certo para resolver o seu problema de saúde.

A Lei de Acesso à Informação, de nº 12.527, de dezoito de novembro de 2011, regulamentada em 16 de maio de 2012 pelo Decreto nº 7.724, estabelece o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas e criou

mecanismos que possibilitam a qualquer pessoa, física ou jurídica, sem necessidade de apresentar motivo, o recebimento de informações públicas dos órgãos e entidades. Ao regulamentar esse direito, a Lei torna essencial o princípio de que o acesso é a regra, e o sigilo é a exceção. Esta lei criou mecanismos que possibilitam a qualquer pessoa o recebimento de informações públicas dos órgãos e entidades. A Lei vale para os três Poderes da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, inclusive aos Tribunais de Contas e Ministério Público. Entidades privadas, sem fins lucrativos, também são obrigadas a dar publicidade a informações referentes ao recebimento e à destinação dos recursos públicos por elas recebidos (BRASIL, 2011d).

Pode-se, portanto, afirmar que o acesso à informação pública no Brasil é um direito fundamental do cidadão. Este, bem informado, tem melhores condições de conhecer e acessar outros direitos essenciais, como saúde e educação. A Lei de Acesso à Informação estabelece que todos os órgãos e entidades públicas devem divulgar, independentemente de solicitação, informações de interesse geral. Sendo assim, a Lei de Acesso à Informação fortalece a participação dos cidadãos na tomada de decisões que os afeta e, com isso, se firma como ferramenta de consolidação da participação da população (BRASIL, 2011b).

Conforme a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (2013), o Estado deve atuar visando o interesse da sociedade. As informações produzidas pelo Estado devem pertencer à sociedade, já que foram geradas para atender a finalidades públicas. Se a informação é um bem público, ela deve estar acessível à sociedade.

A construção desse material didático e instrucional teve como base a formação de um tripé que fornecesse sustentação para que a formatação de uma cartilha se mostrasse viável, factível e possível de ser levada ao público. O primeiro pilar embasou-se no fato da existência de um programa governamental de saúde bucal que oferece tratamento dentário reabilitador por meio de implantes dentários e suas respectivas próteses. Esse pilar consolidou-se através da portaria 718 da Secretaria de Atenção à Saúde (Ministério da Saúde). O segundo pilar encontrou sustentação na existência de uma população desdentada e que necessita receber tais implantes e próteses. Temos, com base em dados coletados na Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010 (Ministério da Saúde), uma população constituída de 11% de indivíduos que perderam todos os seus dentes e de 33,3% que usavam algum tipo de prótese dentária). Dentre os idosos (65 a 74 anos), com base na

mesma pesquisa, 70,7% usavam algum tipo de prótese removível. A terceira base do tripé mostrou-se concreta pela criação da Lei de Acesso a Informação, de 2011. Essa lei enfatiza que o acesso à informação no Brasil deve ser um direito fundamental do cidadão.

Com isso, existe, de fato, uma lei que oferece implantes dentários e suas respectivas próteses aos usuários do SUS. Há uma população de desdentados necessitando dessa modalidade de tratamento. Existe ainda uma lei federal que estabelece o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas. O tripé de sustentação para a criação de um material didático e instrucional, sob a forma de uma cartilha, mostrou-se consolidado.

Baseando-se nessa tríade verificou-se a necessidade de criação desse material que, ao mesmo tempo, atenda aos princípios da Lei de Acesso à Informação, e leve aos cidadãos relatos de como esses podem conquistar melhorias na condição de saúde bucal por meio do restabelecimento da função mastigatória e da estética. Sendo assim, esse material instrucional tem como objetivo informar os usuários sobre modalidades de tratamento com implantes dentários oferecidos pelo SUS. Pretende também disponibilizar informações que respondam a perguntas como: O que são implantes dentários? Quais os objetivos dos implantes dentários? Quem pode receber e quem não deve receber implantes? Quais cuidados devem ser tomados antes da colocação dos implantes? O que é prótese dentária sobre implante? Quais são os tipos de próteses dentárias sobre implantes? Quando o tratamento está indicado?

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Desenvolver um material didático e instrucional, em formato de cartilha, que sirva como material informativo à população que necessita tratamento odontológico por meio de próteses sobre implantes dentários.

2.2 Objetivos específicos

- a) Desenvolver material didático e instrucional com informações aos usuários do SUS, que procuram a modalidade de tratamento odontológico por meio de prótese sobre implantes dentários;
- b) Descrever, por meio do material didático e instrucional, as possibilidades de tratamento, orientando-os sobre indicações, contraindicações, objetivos, opções de próteses e resultados que podem ser alcançados com as próteses sobre implantes dentários.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Por meio de acesso ao Portal do Ministério da Saúde, <http://portalsaude.saude.gov.br/>, buscou-se inicialmente informações acerca das linhas de ação do Programa Brasil Sorridente (BRASIL, 2012e). Além disto, com a finalidade de melhor se conhecer as condições de saúde bucal dos brasileiros, foram consultados os resultados do Projeto SB Brasil 2010.

Paralelamente, e com o intuito de se ter um referencial a respeito de confecção de cartilhas educativas e instrucionais, foi feito um levantamento das cartilhas editadas pelo Ministério da Saúde, e que tivessem um caráter informativo à população. Foram identificadas as cartilhas referenciadas abaixo:

- a) Cartilha de vacinas para quem quer mesmo saber das coisas (disponível em: < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cart_vac.pdf>) (BRASIL, 2003);
- b) Cartilha para a mãe trabalhadora que amamenta (disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_mae_trabalhadora_amamenta.pdf>) (BRASIL, 2010b);
- c) Cartilha mantenha seu sorriso fazendo a higiene bucal corretamente (disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/mantenha_sorriso_fazendo_higiene_bucal.pdf>) (BRASIL, 2012c);
- d) Cartilha vírus Zika - Informações ao público (disponível em: <http://www.ans.gov.br/images/stories/noticias/pdf/Cartilha_Zika_revisada.pdf>) (BRASIL, 2016);
- e) Cartilha dez passos para uma alimentação saudável para crianças brasileiras menores de dois anos (disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/dez_passos_para_familia.pdf) (BRASIL, 2010a);
- f) Cartilha promoção do envelhecimento saudável (disponível em: <<http://www2.ghc.com.br/GepNet/publicacoes/promocaoenvelhecimento.pdf>>) (BRASIL, 2009b);

- g) Cartilha hipertensão arterial sistêmica (disponível em: <http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/cadernos_ab/abccad15.pdf>) (BRASIL, 2006b);
- h) Manual técnico de confecção de próteses totais pela técnica de polimerização em micro-ondas (disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_confeccao_p_rotezes_totais.pdf>) (BRASIL, 2012d).

A leitura criteriosa de tais cartilhas propiciou embasamento inicial para que se tivesse ideia da metodologia utilizada pelo Ministério da Saúde para criação de material educativo. Percebeu-se ser essencial a utilização de linguagem direta e objetiva, e que as informações fossem apresentadas de forma a tornar a leitura atrativa e agradável. A opção pela inserção de imagens que ilustrassem o texto possibilitou tornar o material de fácil entendimento e com maior possibilidade de ser assimilado (ECHER, 2005).

Arora et al. (2014) propõem alguns parâmetros a serem seguidos na confecção de um material didático em formato de cartilha:

- a) facilidade de leitura;
- b) explicação de tópicos importantes;
- c) mensagem consistente;
- d) uso de ilustrações para reforçar a mensagem;
- e) restrição ao uso de termos técnicos;
- f) conter informações claras, concisas, consistentes e completas.

Numa segunda etapa, por meio de acesso à Base de Dados PubMed (www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed), foi realizado um levantamento das possibilidades restauradoras que os implantes dentais permitem. Buscaram-se informações sobre indicações, contraindicações, requisitos para receber implantes, além dos resultados que podem ser alcançados com essa modalidade de tratamento.

Em sequência, teve-se contato com o Portal de Acesso à Informação, do Governo Federal (www.portaldatransparencia.gov.br), com a intenção de se esclarecer quais critérios norteiam o direito constitucional de fornecimento de informações públicas à população, de modo a torná-las acessíveis aos cidadãos.

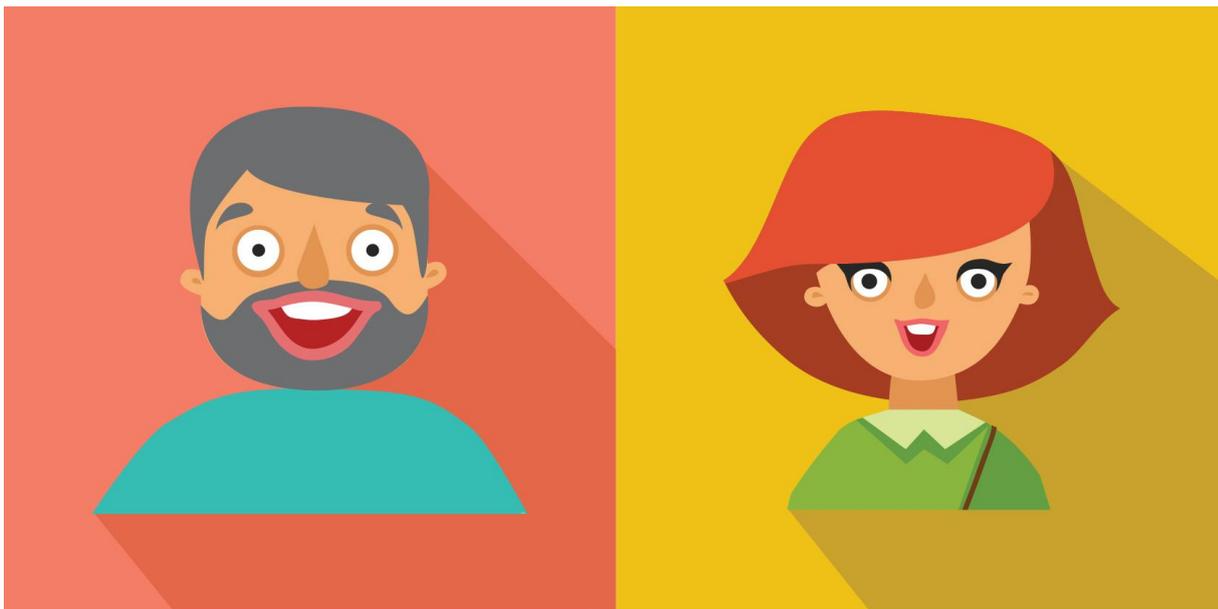
Após embasamento em informações coletadas nas buscas supracitadas, teve-se como meta a redação de texto explicativo sobre a modalidade de tratamento dentário reabilitador bucal por meio de implantes dentários e suas respectivas próteses suportadas ou retidas pelos mesmos implantes.

Concomitantemente procedeu-se à criação de imagens ilustrativas que facilitassem a compreensão por parte dos usuários do Sistema Único de Saúde das modalidades restauradoras possíveis de serem alcançadas com a utilização de implantes dentários. O objetivo das ilustrações é auxiliar as pessoas a conhecerem as possibilidades reabilitadoras a serem alcançadas por intermédio dos implantes dentários osseointegrados.

Finalmente, por meio de uma inovadora parceria entre o Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais e o trabalho de conclusão de curso do Programa de Pós-graduação em Odontologia - PUC Minas, o CROMG irá atuar como agente de divulgação desse material didático e instrucional sob a forma de cartilha. O Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais (CROMG), por ser uma autarquia pública que normatiza e supervisiona o exercício da profissão, além de zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da Odontologia tem a oportunidade e credibilidade para apresentar e chancelar esta opção de tratamento oferecida pelo SUS. Desta forma o CROMG possibilitaria o contato mais direto entre a classe odontológica e a população, fortalecendo o prestígio e bom conceito da profissão e daqueles que a exercem legalmente (CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA, 2015).

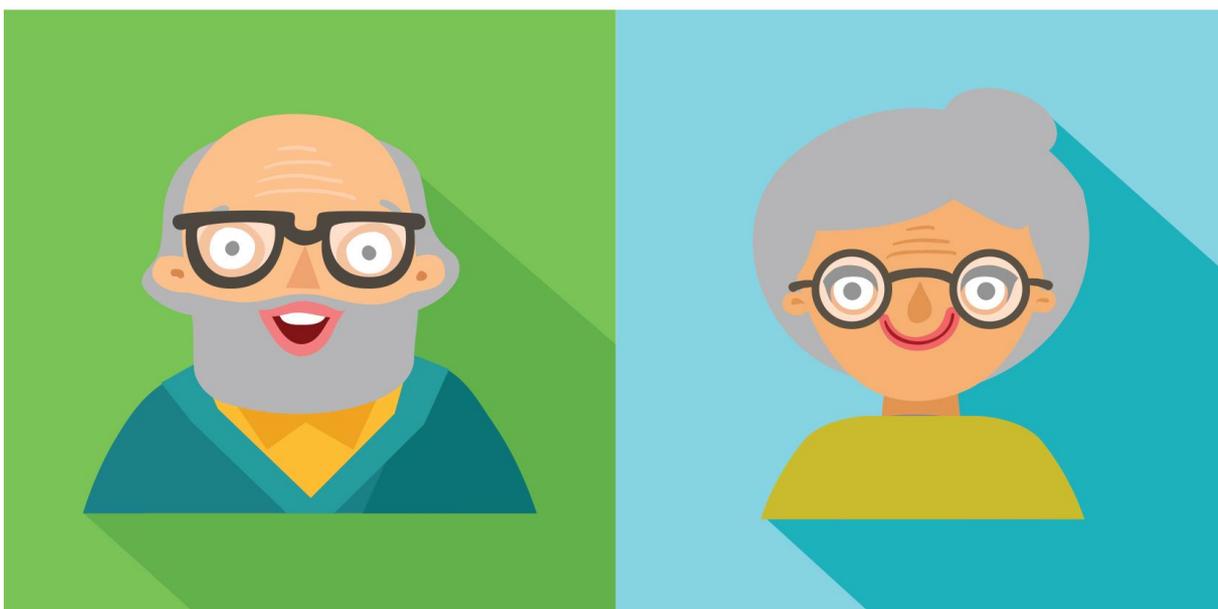
4 MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL (CARTILHA)

Esse material didático e instrucional será encaminhado ao Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais, autarquia essa que se incumbirá da divulgação do mesmo.



Implantes Dentários

ao alcance de todos



Objetivo dessa cartilha

Esta cartilha tem como objetivo oferecer informações às pessoas que procuram o Sistema Único de Saúde sobre a possibilidade de tratamento odontológico por meio de próteses sobre implantes dentários. Desta forma, esse material apresenta as possibilidades de tratamento, orientando sobre indicações e contraindicações, opções de tratamento e resultados que podem ser alcançados com as próteses sobre implantes dentários.

A portaria 718/ SAS prevê financiamento para execução gratuita de próteses sobre implantes dentários nos municípios que aderirem ao programa.

FIQUE ALERTA

Verifique se o SUS oferece esse serviço em seu município.



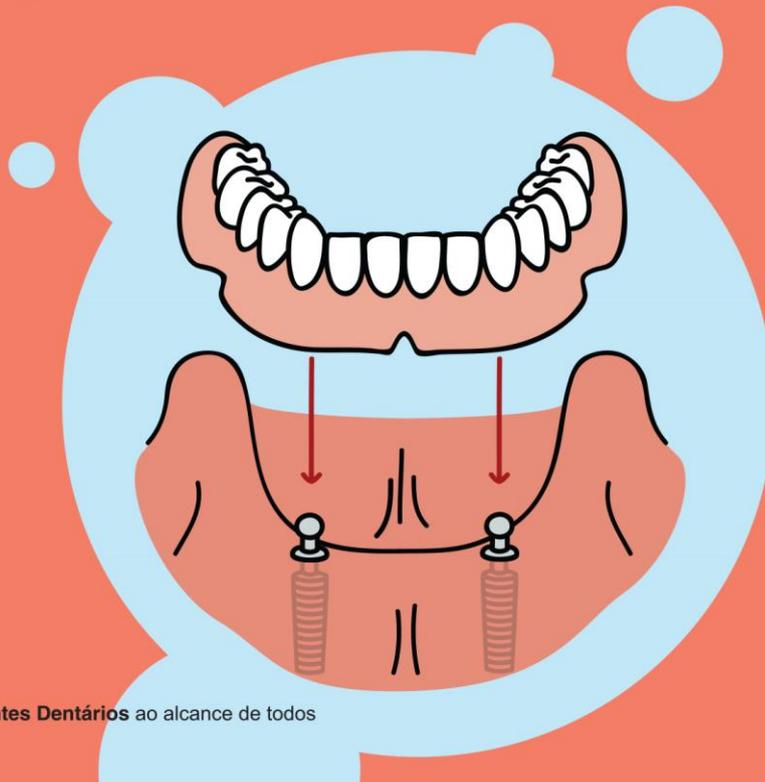
Dúvidas frequentes

1 O que são implantes dentários?

São parafusos metálicos de Titânio fixados nos ossos da maxila ou da mandíbula, com a função de substituir as raízes de dentes ausentes e que irão fornecer retenção aos dentes artificiais.

2 Quais são os objetivos dos implantes dentários?

Fornecer suporte às próteses que irão substituir um ou mais dentes ausentes, de modo a possibilitar ao usuário conforto, mastigação e estética.



Implantes Dentários ao alcance de todos

3

Quem pode receber implantes dentários?

- Pessoas que necessitam de reposição de dentes ausentes.
- Indivíduos que gozem de boa saúde.
- Pessoas com dentaduras protéticas sem estabilidade.

4

Quem não deve receber implantes:

- Indivíduos com menos de 18 anos de idade.
- Pessoas com hipertensão (pressão alta) e diabetes não controlados.
- Pacientes que estejam sob os seguintes tratamentos:

.Quimioterapia

.Radioterapia na região a receber implante.

.Hemodiálise.

.Cirurgia cardíaca (realizada nos últimos 6 meses).

- Pessoas que façam uso de drogas ilícitas e abusem do álcool.
- Pacientes que sofreram infarto cardíaco recentemente.
- Pacientes que sofreram Acidente Vascular Encefálico (derrame) recentemente.
- Indivíduos com inabilidade para manter controle da higiene bucal.
- Aqueles com higiene bucal deficiente.
- Pessoas com cáries múltiplas.
- Pessoas com os ossos da boca murchos.

5

Para que servem os implantes?

- Restabelecer a mastigação.
- Recompôr a estética dentária e facial.
- Melhorar a pronúncia das palavras.
- Melhorar a autoestima.



Como se preparar para receber implantes

- Avaliação clínica por equipe do SUS.
- Exames de radiografias e tomografias para definição das melhores posições e formas de se repor os dentes ausentes.
- Exames de sangue para avaliação das condições gerais.
- Informar ao dentista os medicamentos que usa rotineiramente.

Quais cuidados devem ser tomados antes da colocação dos implantes?

O paciente deve:

- Estar medicado.**
- Alimentar-se antes da cirurgia.**
- Manter boa higiene bucal.**

Quais cuidados são necessários ter **após a colocação dos implantes?**

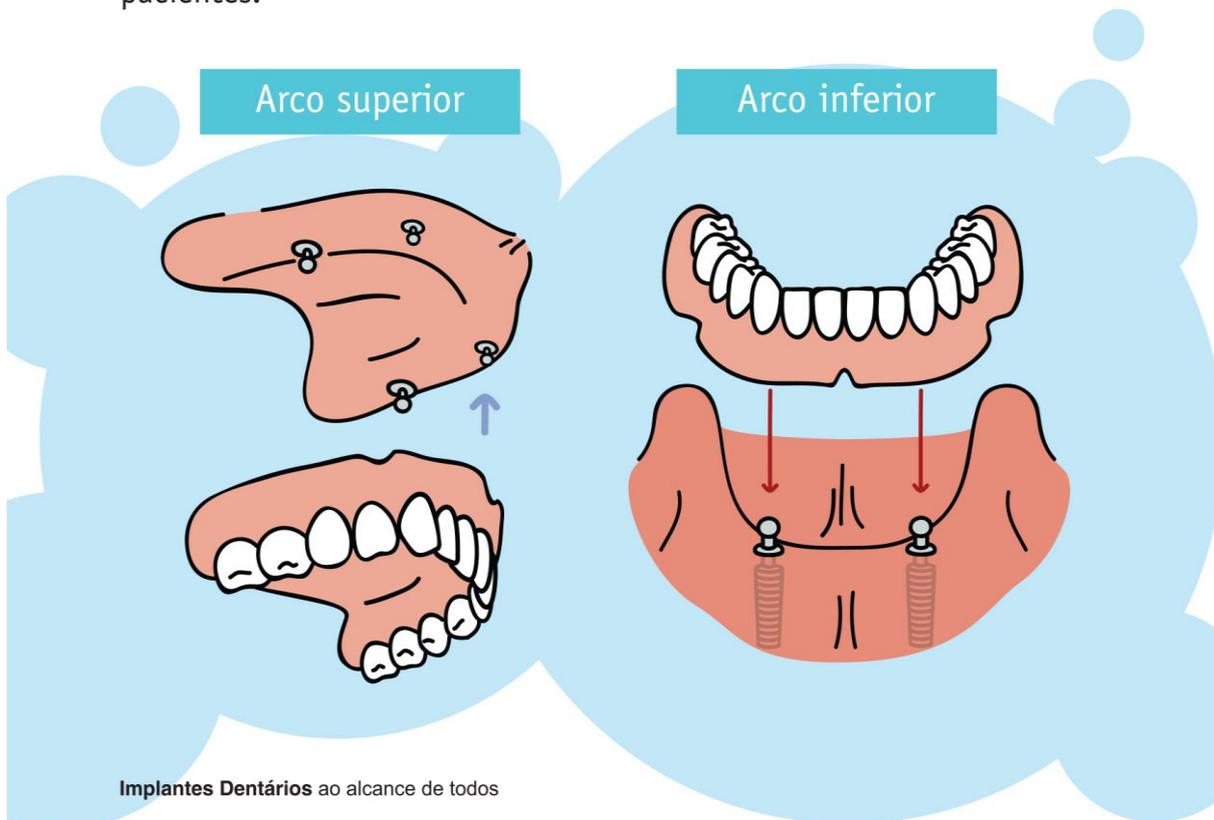
- Manter compressas de gaze pressionadas sobre o local operado por, no mínimo, 30 minutos.
- Fazer uso dos medicamentos receitados pelo Dentista.
- Aplicar gelo na região da cirurgia nas primeiras 48 horas após a cirurgia.
- Dar preferência, após a cirurgia, à alimentação pastosa, que não exija esforço na mastigação.
- Evitar alimentos quentes.
- Evitar sol ou proximidade a outras fontes de calor.
- Evitar atividades intensas ou esforço físico.
- Manter os cuidados de higiene bucal no período de cicatrização.
- Seguir rigorosamente as orientações dadas pelo Dentista.

Fique atento,
cuide de você
e de sua saúde.



Prótese sobre implantes

- Dentre as próteses sobre implantes, o SUS oferece aquelas indicadas para os indivíduos que perderam todos os dentes de um ou ambos os arcos (superior e inferior). Estas próteses podem ser removidas pelo paciente para higiene bucal. São próteses retidas por implantes.
- Uma prótese sobre implante pode ser "abotoada" aos implantes, o que propicia conforto e favorece a capacidade mastigatória.
- As próteses sobre implante preservam a estrutura óssea dos maxilares dos pacientes e, assim, permitem uma melhor mastigação e favorecem a fala.
- As próteses sobre implante possibilitam melhor controle de higiene (já que podem ser limpas fora da boca), permitem um bom contato entre os dentes superiores e inferiores e são bem aceitas pelos pacientes.



As próteses sobre implantes são indicadas para:

- Indivíduos que desejam mais estabilidade para as dentaduras que já utilizam.
- Pacientes que apresentam as dentaduras em uso já bastante desgastadas.
- Indivíduos que apresentam atrofia dos ossos que retinham os dentes (gengiva murcha).

A possibilidade de estabilizar uma dentadura através do abotoamento a implantes permite:

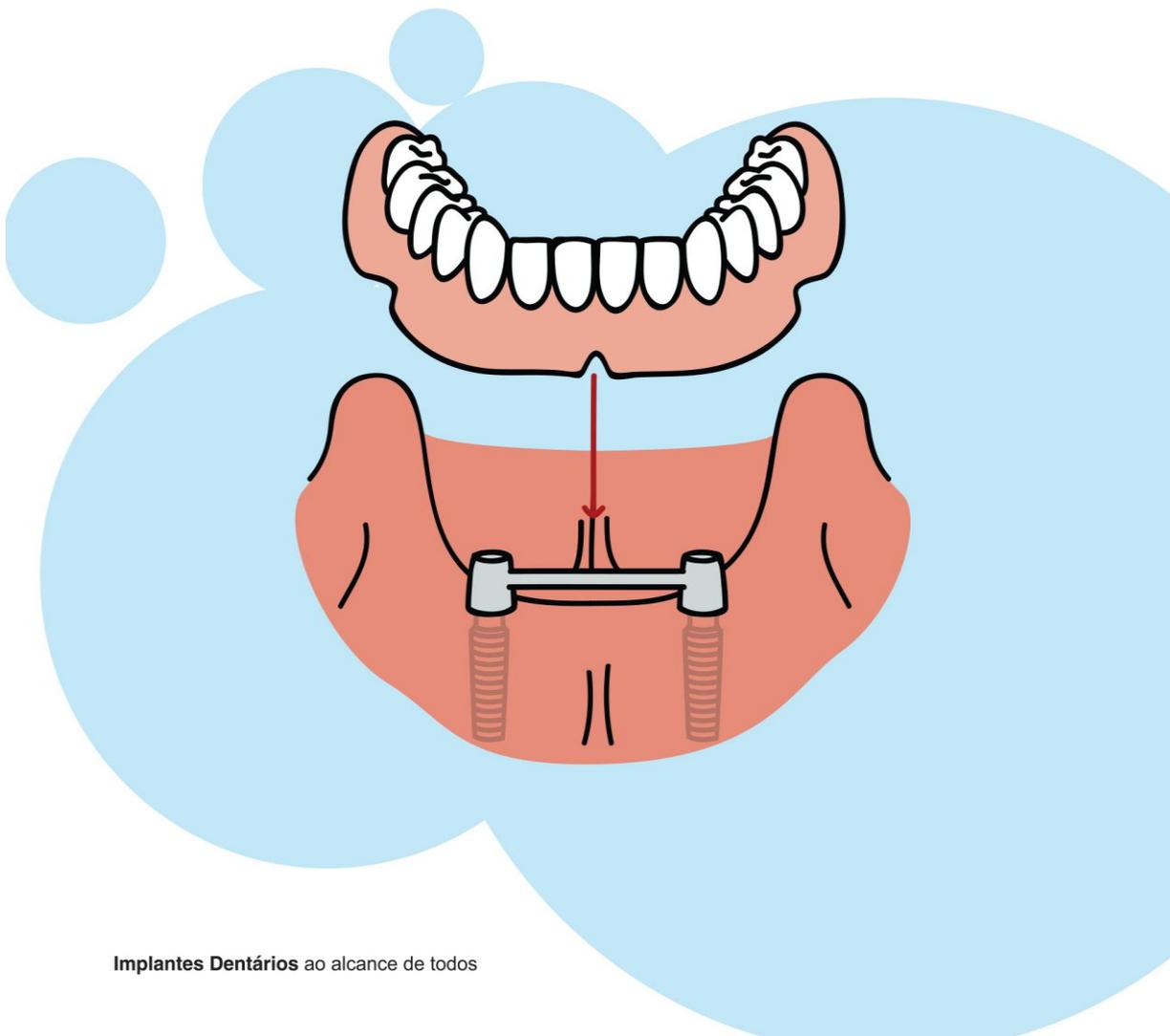
- Melhorar a função mastigatória, favorecendo a saúde geral.
- Melhorar a pronúncia das palavras.
- Proporcionar uma aparência bastante natural aos indivíduos, aumentando a autoestima e possibilitando um melhor convívio social.



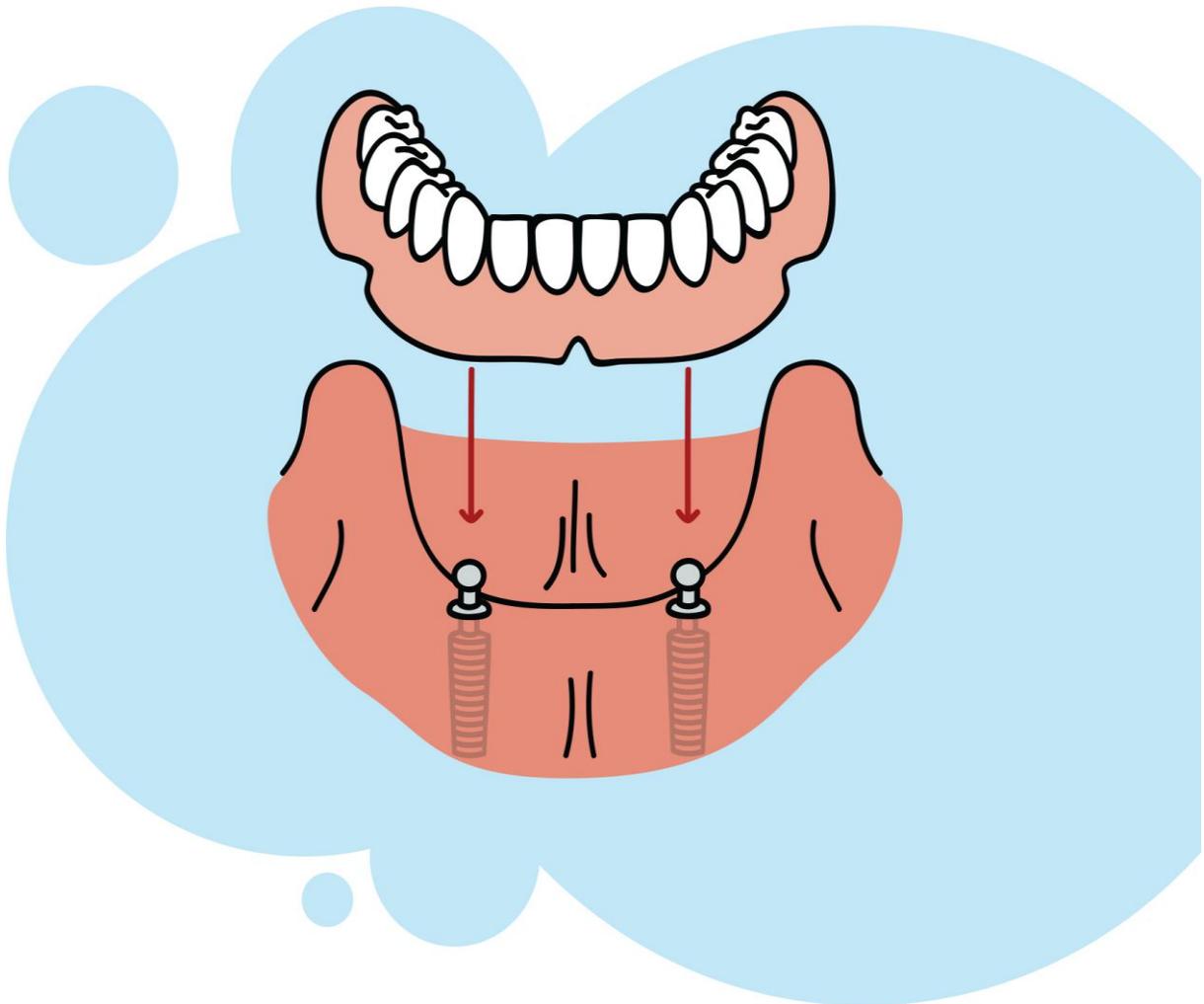
O abotoamento das próteses sobre implantes pode ser conseguido por duas formas de conexão:

- 1. Sistema denominado barra-clip.**
- 2. Sistema denominado encaixe tipo bola.**

Na modalidade barra-clip, uma barra metálica é confeccionada e aparafusada sobre os implantes. A dentadura recebe em seu interior clips que irão se encaixar na barra que está assentada sobre os implantes.



Já no sistema de encaixe tipo bola, componentes metálicos individuais, com formato esférico, são rosqueados aos implantes. De forma semelhante à modalidade anterior, uma dentadura recebe botões em seu interior, permitindo um encaixe e abotoamento da dentadura aos implantes.



Em ambas as situações o paciente poderá remover a prótese e higienizá-la.

A opção pela modalidade indicada para cada indivíduo caberá ao Cirurgião-dentista, após avaliação radiográfica e dos modelos de gesso da boca do paciente.

Implantes Dentários ao alcance de todos

Sempre que se pensa em implantes dentários, é necessário ter em mente que o sucesso em longo prazo desses implantes depende da higienização dos mesmos.

Recomenda-se que os pacientes façam visitas periódicas ao dentista para que este avalie as condições e providencie uma higienização bucal no consultório.

O seu dentista irá lhe orientar sobre o protocolo de revisões a ser seguido.



Implantes Dentários ao alcance de todos

Expediente

Autores | *Giovani Morais Santos*
Paulo Isaías Seraidarian
Maria Ilma de Souza Gruppioni Côrtes

Projeto Gráfico
 Ilustrações | Alessandro Prates e Danilo Guimarães
 Diagramação | Alessandro Prates

Realização | Programa de Pós-graduação em Odontologia - PUC Minas
 Apoio Institucional | Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais

Implantes Dentários

ao alcance de todos

Realização: Programa de Pós-graduação em Odontologia.



PUC Minas

Apoio: Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais.

CRD MG

CONSELHO REGIONAL
DE ODONTOLOGIA
DE MINAS GERAIS



Referências

ACADEMY OF OSSEOINTEGRATION. Guidelines for the provision of dental implants. **International Journal of Oral & Maxillofacial Implants**, v.23, n.3, p. 471-473, May/June 2008.

ACADEMY OF OSSEOINTEGRATION. 2010 Guidelines of the Academy of Osseointegration for the provision of dental implants and associated patient care. **International Journal of Oral & Maxillofacial Implants**, v.25, n.3, p. 620-627, May/June, 2010.

ACADEMY OF OSSEOINTEGRATION. Dental Implants offer many advantages over other tooth replacement options. Arlington Heigh, 2016. Disponível em: <<http://osseo.org/learn-about-dental-implants/>>. Acesso em: 18 ago. 2015.

ACCIDENT COMPENSATION Corporation. ACC Dental implant guidelines. Auckland, 2015. Disponível em: <http://www.acc.co.nz/PRD_EXT_CSMP/groups/external_providers/documents/guide/dis_ctrb093382.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2016.

AL-DWAIRI, Z.N. et al. Awareness, attitude, and expectations toward dental implants among removable prostheses wearers. **Journal of Prosthodontics**, v.23, n.3, p. 192-197, Apr. 2014.

AMERICAN ACADEMY OF PERIODONTOLOGY. Dental implants. Chicago, 2016. Disponível em: <<http://www.perio.org/consumer/dental-implants>>. Acesso em: 18 mar. 2016.

BIO HORIZONS. Ball abutment overdenture: chair side pick-up using existing denture. Alabama, 2015. Disponível em: <<http://shop.biohorizons.com/Extranet/imagehandlerforexternalwebsite.ashx?DocumentID=53898>>. Acesso em: 22 jan. 2016.

BRASIL. Casa Civil: Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Pacto Internacional Sobre Direitos Civis e Políticos, promulgado pelo decreto presidencial nº 592, de 6 de julho de 1992**. Brasília-DF, 1992. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D0592.htm>. Acesso em: 29 jul. 2016.

BRITISH SOCIETY FOR THE STUDY OF PROSTHETIC DENTISTRY. **Guidelines in prosthetic and implant dentistry**. London: Quintessence Publishing Co. Ltd., 1996. 46p. Disponível em: <<http://www.bsspd.org/File.ashx?id=13928>>. Acesso em: 10 nov. 2015.

COSMETIC dentistry: implants. Warwick shire: Oral Health Foundation, 2015. Disponível em: <<http://www.dentalhealth.org/tell-me-about/topic/cosmetic-dentistry/implants>>. Acesso em: 13 mar. 2015.

DENTAL TRIBUNE. Academy of osseointegration's clinical guidelines answer critical question. New York, 2014. Disponível em: <http://www.dental-tribune.com/articles/news/usa/16758_academy_of_osseointegrations_clinical_guidelines_answer_critical_questions_about_implant_therapy.html>. Acesso em: 16 fev. 2015.

DENTSPLY Sirona. Implants for life. New York, 2015. Disponível em: <http://www.dentsplyimplants.com/~/_media/M3%20Media/DENTSPLY%20IMPLANTS/17668%20Implants%20for%20life%20general%20patient%20brochure.ashx?filetype=.pdf>. Acesso em: 12 out. 2015.

DRAGO, C.; CARPENTIERI, J. Treatment of Maxillary Jaws with Dental Implants: Guidelines for Treatment. **Journal of Prosthodontics**, v.20, n.5, p. 336-347, July 2011.

DRYSDALE, C. et al. **A dentist's guide to dental implantology**. London: The Association of Dental Implantology, 2012. 41p. Disponível em: <http://www.adi.org.uk/profession/dentist_guide/a-dentists-guide-to-implantology.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2015.

HANDELSMAN, M. Surgical guidelines for dental implant placement. **British Dental Journal**, v.201, n.3, p. 139-152, Aug. 2006.

LEIRA-FEIJOO, Y. et al. Available web-based dental implants information for patients. How good is it? **Clinical Oral Implants Research**, v.26, n.11, p. 1276-1280, Nov. 2014.

MY TEETH: how dental implants can help you? Gothenburg: Nobel Biocare, 2016. Disponível em: <<http://www.nobelbiocare.com/content/patient/uk/en/home/missing-teeth/how-dental-implants-can-help.html>>. Acesso em: 02 fev. 2016.

NATIONAL HEALTH SERVICE. Guidelines for selecting appropriate patients to receive treatment with dental implants: Priorities for the NHS. Londres, 2012. Disponível em: <http://www.rcseng.ac.uk/fds/publications-clinical-guidelines/clinical_guidelines/documents/guidelines-for-selecting-appropriate-patients-to-receive-treatment-with-dental-implants-priorities-for-the-nhs 11p>. Acesso em: 10 nov. 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Declaração universal de direitos humanos**: proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembléia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948. Brasília, 1948. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2016.

ORTEGA-LOPES, R. et al. Perfil dos pacientes tratados com implantes dentários: análise retrospectiva de sete anos. **Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial**, v.52, n.3, p. 147-152, 2011.

VARTOUKIAN, S.R.; ALGRAFFEE, H. Does the referral and selection for NHS-funded dental implant treatment in the UK follow National Guidelines? **Annals of the Royal College of Surgeons of England**, v.89, n.3, p. 247-251, Apr. 2007.

VOGEL, R.C. Implant overdentures: A new standard of care for edentulous patients - Current concepts and techniques. **Compendium of Continuing Education in Dentistry**, v.29, n.5, p. 270-276, June 2008.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi formatado com a intenção de garantir acesso integral, universal e igualitário à população brasileira, propiciando desde atendimento ambulatorial até procedimentos de alta complexidade (BRASIL, 2007).

A Pesquisa Nacional de Saúde: acesso e utilização dos serviços de saúde, acidentes e violências (2013), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ministério da Saúde e Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz) detectou que 7% da população brasileira deixou de realizar atividades habituais por problemas de saúde nas duas semanas anteriores à pesquisa. Destes, 1,2% estavam acometidos por problemas odontológicos. Esta pesquisa revelou que aproximadamente 41,5% das pessoas de 60 anos ou mais de idade perderam todos os seus dentes (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2013).

Para tentar alterar esse quadro, o Ministério da Saúde lançou em 2004 a Política Nacional de Saúde Bucal - Programa Brasil Sorridente, que se constitui de uma série de medidas com o objetivo de assegurar as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos brasileiros (BRASIL, 2013).

Com a finalidade de assegurar ao cidadão o direito ao ingresso nos sistemas de saúde, o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional da Saúde apresentaram a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde. Esta Carta tem como princípios, dentre outros, que "toda pessoa tem direito ao acesso a serviços ordenados e organizados para garantia da promoção, tratamento e recuperação da saúde" e que "toda pessoa tem direito ao tratamento adequado e no tempo certo para resolver o seu problema de saúde". Através da Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional da Saúde convidam os profissionais de saúde, organizações civis e instituições para que promovam o respeito a estes direitos e assegurem sua aplicação (BRASIL, 2011c).

A Lei de Acesso à Informação estabelece que todos os órgãos e entidades públicas devem divulgar, independentemente de solicitação, informações de interesse geral ou coletivo (FUNDAÇÃO OSVALDO CRUZ, 2012).

Desta forma, a informação sob a guarda do Estado é sempre pública. Isto significa que a informação produzida, organizada e gerenciada pelo Estado em nome da sociedade é um bem público. O acesso a estes dados constitui-se em um

dos fundamentos para a consolidação da democracia, ao fortalecer a capacidade dos indivíduos de participar de modo efetivo na tomada de decisões que os afeta (BRASIL, 2011b).

A opção pelo desenvolvimento de uma cartilha deve-se ao fato desse formato de material impresso apresentar informações de fácil compreensão e que não dificultam a assimilação por parte dos indivíduos com menos embasamento teórico sobre o tema a ser trabalhado (ARORA et al., 2014). A possibilidade de uma cartilha receber muitas ilustrações torna leve a sua leitura e de fácil entendimento mesmo por aqueles que apresentam dificuldades linguísticas. Possibilita também que informações encontradas na literatura possam ser tornadas acessíveis a todas as pessoas, independentemente do grau de instrução, facilitando assim o entendimento da mensagem que se pretende repassar (ECHER, 2005).

Echer (2005) propõe que seja estabelecido um projeto a ser desenvolvido, e que neste haja a busca do conhecimento científico do tema a ser trabalhado. Deve-se optar por escolhas de informações relevantes e que o material apresente linguagem acessível. A atenção ao rigor científico é fundamental para garantir a qualidade do material a ser construído. Nessa dinâmica proposta, é indispensável a definição de conceitos e cuidados a serem seguidos. É também essencial a descrição com clareza da fundamentação seguida para elaboração do material. O material precisa ser atrativo e objetivo. Ainda que não possa ser muito extenso, deve oferecer informações suficientes sobre o tema. É necessário que seja de fácil compreensão para que as pessoas sintam-se atraídas e estimuladas a ler o material.

Diante da percepção atual por parte dos pacientes de que esses têm direito ao recebimento de informações antes da tomada de decisões sobre questões que versam sobre tratamentos de saúde, é importante que os relatos contidos em um material didático e instrucional ofereçam informações com rigor científico que possibilite aos indivíduos avaliar as várias modalidades de opções terapêuticas para solucionar o problema a ser enfrentado (KITCHING, 1990). Godolphin, Towle e McKendry (2001) afirmam ainda que se o material didático e instrucional pretende ser um auxiliar no processo de tomada de decisões, ele precisa ser não somente bem apresentado, mas também de fácil compreensão e cientificamente apurado.

Na concepção da cartilha pensou-se em um material que fosse atrativo, objetivo, e que auxiliasse na assimilação dos conteúdos. A possibilidade de que esse material impresso permaneça com as pessoas para que sejam fontes de

consulta é um atrativo a mais dessa modalidade de material impresso (FONSECA et al., 2004).

Paralelamente, sabe-se que o principal objetivo de um Mestrado Profissional ofertado por universidades é capacitar recursos humanos qualificados a exercer uma prática profissional avançada e transformadora. Uma das premissas é de que essa formação deve estar articulada às necessidades da sociedade, de empresas e de organizações públicas ou privadas. Assim, o trabalho de conclusão dessa modalidade de pós-graduação deve estar associado à resolução de problemas da atuação profissional do discente. A redação desse trabalho de conclusão pode ser apresentada em diversos formatos, entre os quais cabe destacar: dissertação, revisão sistemática da literatura, artigo, patente, registros de propriedade intelectual, publicações tecnológicas, aplicativos, produtos técnicos, e material didático e instrucional (BRASIL, 2009a). A formatação, impressão e distribuição de um Material Didático e Instrucional estão dentro das perspectivas de atuação de um Programa de Mestrado Profissional.

Certamente a demanda por implantes dentários e suas respectivas próteses ultrapassará largamente os recursos financeiros oferecidos pelo Sistema Único de Saúde para a manutenção do programa. Seria prudente a criação de critérios de seleção de pacientes candidatos a essa modalidade de tratamento. O serviço de saúde do governo do Reino Unido (National Health Service, NHS) em parceria com o Royal College of Surgeons of England (RCSE, Faculty of Dental Surgery) publicou um documento intitulado "Diretrizes para seleção de pacientes apropriados para recebimento de tratamento com implantes dentários: Prioridades para o Serviço Nacional de Saúde" (NATIONAL HEALTH SERVICE, 2012). A criação, por parte do Programa Brasil Sorridente, de critérios e diretrizes semelhantes àquelas propostas pelo serviço de saúde britânico (incluindo candidatos prioritários ao recebimento de implantes) podem tornar o programa mais viável e duradouro, evitando expectativas não atendidas por parte da população.

A construção de uma cartilha informativa, que tem por objetivo levar à população informações de interesse dos mesmos, com possibilidade de propiciar melhoria na qualidade de vida das pessoas representa algo marcante para um mestrando. A possibilidade de, ao longo de um curso de Mestrado Profissional, adquirir conhecimentos, e ao final deste poder oferecer aumento na autoestima dos indivíduos nos dá uma sensação de bem-estar marcante. Espera-se que esse

material didático e instrucional sob a forma de cartilha informativa possa, de fato, levar às pessoas uma modalidade de tratamento anteriormente inimaginável para a maioria dos brasileiros.

REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Sobre a lei de acesso à informação. Brasília-DF, 2013. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/sobre-a-lei-de-acesso-a-informacao>>. Acesso em: 07 maio 2015.
- ARORA, A. et al. How readable are Australian paediatric oral health education materials? **BMC Oral Health**, v.14, p. 111, Sept. 2014.
- BIANCO, V.C. et al. O impacto das condições bucais na qualidade de vida de pessoas com cinquenta ou mais anos de vida. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**, v.15, n.4, p. 2165-2172, 2010.
- BRASIL. Casa Civil: Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 12 jun. 2015.
- BRASIL. Casa Civil: Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei Orgânica da Saúde**. Brasília, 1990. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm>. Acesso em: 10 jun. 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Cartilha de vacinas para quem quer mesmo saber das coisas**. Brasília: MS, 2003. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cart_vac.pdf>. Acesso em: 04 maio 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da política nacional de saúde bucal**. Brasília: MS, 2004. Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/portaldab/pnsb.php>>. Acesso em: 08 jun. 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de saúde da pessoa idosa**. Brasília: MS, 2006a. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html>. Acesso em: 19 jun. 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Cartilha hipertensão arterial sistêmica**. Brasília: MS, 2006b. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad15.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Cartilha entendendo o SUS**. Brasília: MS, 2007. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=136>. Acesso em: 01 maio 2015.
- BRASIL. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria Normativa/ MEC nº 17. **Diário Oficial da União**, Brasília, 28 dez. 2009a. Disponível em:

<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/PortariaNormativa_17MP.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cartilha promoção do envelhecimento saudável**. Porto Alegre, 2009b. Disponível em: <<http://www2.ghc.com.br/GepNet/publicacoes/promocaoenvelhecimento.pdf>>. Acesso em: 04 maio 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cartilha dez passos para uma alimentação saudável para crianças brasileiras menores de dois anos**. Brasília: MS, 2010a. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/dez_passos_para_familia.pdf>. Acesso em: 04 maio 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cartilha para a mãe trabalhadora que amamenta**. Brasília: MS, 2010b. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_mae_trabalhadora_amamenta.pdf>. Acesso em: 04 maio 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SB Brasil 2010- Pesquisa nacional de saúde bucal - Resultados principais**. Brasília: MS, 2011a. 92p. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/CNSB/sbbrasil/arquivos/projeto_sb2010_relatorio_final.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2015.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Controladoria Geral da União. **Cartilha acesso à informação pública: uma introdução à Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011**. Brasília: MF, 2011b. Disponível em: <<http://www.cgu.gov.br>>. Acesso em: 12 jun. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde. Ministério da Saúde. 3. ed. Brasília: MS, 2011c. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/bvs>>. Acesso em: 12 jun. 2015.

BRASIL. Presidência da República. Lei Nº 12.527. Brasília, 2011d. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm>. Acesso em: 22 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SB Brasil 2010- Pesquisa nacional de saúde bucal - 2010**. Brasília: MS, 2012a. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde**. Conselho Nacional de Saúde. 1. ed. Brasília: Conselho Nacional de Saúde, 2012b. Disponível em: <<http://www.conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/Carta5.pdf>>. Acesso em: 22 ago. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cartilha mantenha seu sorriso fazendo a higiene bucal corretamente**. Brasília: MS, 2012c. Disponível em:

<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/mantenha_sorriso_fazendo_higiene_bucal.pdf>. Acesso em: 04 maio 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual técnico de confecção de próteses totais pela técnica de polimerização em micro-ondas**. Brasília: MS, 2012d. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_confeccao_proteses_totais.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de saúde bucal**. Brasília: MS, 2012e. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_brasil_sorridente.php>. Acesso em: 08 jun. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Passo a passo das ações do Brasil sorridente**. Brasília: MS, 2013. 20p. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/passo_a_passo_ceo.pdf>. Acesso em: 05 maio 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cartilha vírus Zika - Informações ao público**. Brasília: MS, 2016. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/images/stories/noticias/pdf/Cartilha_Zika_revisada.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2016.

BRITISH SOCIETY FOR THE STUDY OF PROSTHETIC DENTISTRY. **Guidelines in prosthetic and implant dentistry**. London: Quintessence Publishing Co. Ltd., 1996. 46p. Disponível em: <<http://www.bsspd.org/File.ashx?id=13928>>. Acesso em: 10 nov. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA (Brasil). **Missão**. Brasília: CFO, 2015. Disponível em: <<http://cfo.org.br/missao/>>. Acesso em: 06 set. 2016.

DRYSDALE, C. et al. **A dentist's guide to dental implantology**. London: The Association of Dental Implantology, 2012. 41p. Disponível em: <http://www.adi.org.uk/profession/dentist_guide/a-dentists-guide-to-implantology.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2015.

ECHER, I.C. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.13, n.5, p. 754-757, set./out. 2005.

FONSECA, L.M.M. et al. Cartilha educativa para orientação materna sobre os cuidados com o bebê prematuro. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.12, n.1, p. 65-75, jan./fev. 2004.

FUNDAÇÃO OSVALDO CRUZ. Acesso a informação. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. Disponível em: <<http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/acesso-à-informação>>. Acesso em: 13 jun. 2015.

GODOLPHIN, W.; TOWLE, A.; McKENDRY, R. Evaluation of the quality of patient information to support informed shared decision-making. **Health Expectations**, v.4, n.4, p. 235-242, Dec. 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa nacional de saúde 2013: acesso e utilização dos serviços de saúde, acidentes e violências: Brasil, grandes regiões e unidades da federação / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 100p. Disponível em: <<http://loja.ibge.gov.br/pesquisa-nacional-de-saude-pns-2013-acesso-e-util-servicos-de-saude.html>>. Acesso em: 18 maio 2015.

KITCHING, J.B. Patient information leaflets- the state of the art. **Journal of the Royal Society of Medicine**, v.83, n.5, p. 298-300, May 1990.

NATIONAL HEALTH SERVICE. Guidelines for selecting appropriate patients to receive treatment with dental implants: Priorities for the NHS. Londres, 2012. Disponível em: <http://www.rcseng.ac.uk/fds/publications-clinical-guidelines/clinical_guidelines/documents/guidelines-for-selecting-appropriate-patients-to-receive-treatment-with-dental-implants-priorities-for-the-nhs 11p>. Acesso em: 10 nov. 2015.

PALMIER, A.C. et al. **Saúde bucal**: aspectos básicos e atenção ao adulto. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2008. 72p.

ROSA, W.A.G.; LABATE, R.C. Programa saúde da família: a construção de um novo modelo de assistência. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.13, n.6, p. 1027-1034, nov./dez. 2005

VARGAS, A.M.D.; VASCONCELOS, M.; RIBEIRO, M.T.F. **Saúde bucal**: atenção ao idoso. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2011. 81p.